

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

31 DEZEMBRO 2023 – N.º 866

Sugestões de Cânticos

Epifania do Senhor

Entrada

Eu vi a cidade santa – NCT.311

Apresentação dos Dons

Não me direis, Maria – CT.283

Comunhão

O Cordeiro de Deus é o nosso
Pastor – CECII.58

Depois da Comunhão

Todos os confins – SR.30

Final

Anunciai no meio de todos os
povos – SR.284

Horários

Cartório Paroquial:

• Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

• Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

• Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

• Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
• Sábado, às 19h.
• Domingo, às 11h.

A Palavra

Ano B - Epifania do Senhor – 231 de Dezembro

Primeira Leitura – Livro de Isaías 60. 1-6

Segunda Leitura – Carta aos Efésios 3.2-3^a; 5-6

Evangelho – São Mateus 2. 1-12:

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. «Onde está – perguntaram eles – o rei dos judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l'O». Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado e, com ele, toda a cidade de Jerusalém. Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias. Eles responderam: «Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo Profeta: 'Tu, Belém, terra de Judá, não és de modo nenhum a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti sairá um chefe, que será o Pastor de Israel, meu povo'». Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela. Depois enviou-os a Belém e disse-lhes: «Ide informar-vos cuidadosamente acerca do Menino; e, quando O encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-l'O». Ouvido o rei, puseram-se a caminho. E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino. Ao ver a estrela, sentiram grande alegria. Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n'O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.

A Comunidade

- Segunda-feira, 1 de Janeiro, às 11h., missa da Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus.
- Quinta e Sexta-feira, 4 e 5, missa às 18.30 horas.
- Sexta-feira, às 19h.às 20h., ensaio semanal dos Cânticos litúrgicos.
- Sábado, 6, às 17h., reunião preparatória de pais e padrinhos para batismos de crianças.
- Domingo, 7, Solenidade da Epifania do Senhor; reunião mensal de catequistas das 12.15h. às 13h.,

A Bíblia

837. De acordo com o segundo Livro de Samuel, qual o sobrenome atribuído a Salomão, filho de David?

SOLUÇÃO – 836. Gabriel (Lc 1,19).

A Testemunha

Pouco importa agora o que possam ter sido os gestos e os quadros quotidianos duma tal existência, os hábitos de vida e os costumes familiares e domésticos da época. O que interessa, o que é fundamental é que Jesus foi como toda a gente. O Evangelho é a garantia deste facto. E Jesus soube tão bem guardar esse segredo, que nem um dos habitantes da vilória, nem um dos seus parentes - excepto José e Maria - suspeitou alguma vez, em algum momento, que Ele pudesse ser diferente dos outros homens. Pelo menos nunca o espanto suscitado pelo seu comportamento diário foi de molde a comprometer o incógnito do Messias, Filho de Deus. A surpresa escandalizada, manifestada pelos Galileus quando começou a pregar, a incompreensão da família pela sua missão, fornecem-nos a prova. É bem nesta verdade total da Encarnação. nesta adaptação ao meio humano e neste encobrimento nele, que consiste verdadeiramente o essencial do mistério da vida de Nazaré.

R. VOILLAUME



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM : 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com
Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

Festa da Sagrada Família

1.ª Leitura - Profeta - Livro de Ben-Sirá 3,3-7.14-17a

"Quem honra seu pai obtém o perdão dos pecados e acumula um tesouro quem honra sua mãe."

2.ª Leitura -Apóstolo - Epístola aos Colossenses 3,12-21

"Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição."

Evangelho – São Lucas 2,22-40

"O pai e a mãe do Menino Jesus estavam admirados com o que d'Ele se dizia."



Celebramos a Festa da Sagrada Família, o quadro social em que Jesus Cristo veio ao mundo como qualquer criatura humana.

Muito se discute hoje sobre a instituição familiar. A Igreja revê presentemente o modo de ser fiel aos princípios inerentes à Boa Nova do Evangelho proclamada por Jesus Cristo. As ciências sociais e a experiência do dia a dia só demonstram a importância decisiva da família para a vida de cada homem no seu contínuo crescimento humano e espiritual.

Na primeira leitura – do Livro de Ben-Sirá -, os filhos são aconselhados no sentido de honrar os pais pelos mais variados motivos. Trata-se de um velho autor de um Livro programático que garante aos seus filhos não apenas o bom nome mas também o perdão de Deus.

Fazendo parte da Carta de São Paulo aos Colossenses, a segunda leitura interpela directamente cada um dos membros de uma família, dos esposos aos filhos. Enaltece os valores da sã e feliz convivência, da tolerância à caridade, portadoras da felicidade própria e do próximo.

O Evangelho de São Lucas narra a ida da Sagrada Família a Jerusalém conforme previa a Lei entre os judeus. Ocorre nesse momento o encontro com o velho Simeão e certamente com outros judeus piedosos. O Menino apresenta-se como a manifestação dos dons de Deus em crescente harmonia.

Lectio Divina

Leitura Orante

1.ª Leitura – Senhor Jesus Cristo, o ambiente natural de uma família é exigente e, por vezes, ultrapassa a capacidade humana. Concede, Senhor, que todos, dos pais aos filhos e aos avós, cumpram a sua missão colaborando cada um na felicidade no seio familiar, sob a luz do teu Espírito.

2ª Leitura – Concede, Senhor Jesus, que cresça sempre mais e mais o amor mútuo dos esposos e dos pais e filhos entre si. Consolida a união de quem chamaste ao matrimónio e à instituição familiar. Que os nossos lares reflectam fielmente as virtudes domésticas da Família de Nazaré.

Evangelho – Senhor Deus, que és o Amor Supremo, quiseste, no entanto, crescer como homem no seio familiar e na submissão às obrigações inerentes à sociedade e à tradição religiosa. Igualmente, foi tua vontade que o teu Filho, Jesus Cristo, crescesse no amor familiar, ao lado de Maria, sua mãe, e de São José. Abençoa com os dons do teu Espírito as nossas famílias cristãs, que no meio de cansaços e esperanças, dúvidas e alegrias, satisfações e temores, ilusões e desencantos, caminham para Ti. Que o seu testemunho não seja em vão.

Em Cristo nosso Senhor. / Amen.

